

Introdução: Um Município em Crescimento

Lucas do Rio Verde, situado no médio-norte do Mato Grosso, é reconhecido por seu notável crescimento econômico e demográfico. Com uma população de 92.200 habitantes, segundo o Censo de 2024, o município tem se destacado como um importante pólo de desenvolvimento agroindustrial no Brasil. A economia local, fortemente baseada na produção de grãos como soja e milho, atrai investimentos nacionais e internacionais, consolidando a cidade como um dos motores econômicos do Centro-Oeste.

Além disso, Lucas do Rio Verde tem sido um destino estratégico para migrantes venezuelanos no Brasil, especialmente por meio da Operação Acolhida, uma iniciativa federal que promove assistência humanitária e integração socioeconômica. A presença de grandes empresas, como a BRF S.A., contribui para a absorção da força de trabalho migrante, fortalecendo ainda mais o papel do município no contexto das migrações internacionais.

O que é um Migrante?

A migração é um fenômeno antigo e recorrente, manifestando-se com diferentes frequências e intensidades ao longo da história. Migrante é, portanto, toda pessoa que se desloca de seu local habitual, seja sua residência comum ou seu local de nascimento, para outro lugar, região ou país. O termo “migrante” é frequentemente utilizado para abranger as migrações em geral, tanto de entrada quanto de saída de um país, região ou localidade. No entanto, há termos específicos para esses movimentos: a entrada de migrantes é denominada Imigração, enquanto a saída é chamada de Emigração.

Em 2024, o Brasil recebeu 194.331 migrantes. Os venezuelanos foram o maior grupo acolhido, totalizando 94.726 pessoas assistidas pela Operação Acolhida. As informações são da 8ª edição do Boletim da Migração, publicado pela Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Contexto Migratório: O Desafio do Acolhimento

Desde 2021, Lucas do Rio Verde tem registrado um fluxo crescente de migrantes venezuelanos em seu território, resultado direto da crise política, econômica e humanitária na Venezuela. Este fenômeno trouxe desafios e oportunidades, posicionando o município como um dos principais destinos para migrantes no estado de Mato Grosso.

A Operação Acolhida, em parceria com órgãos governamentais, ONGs e empresas privadas, tem sido fundamental nesse processo, proporcionando regularização documental, abrigo temporário, assistência social e oportunidades de trabalho. O papel da BRF S.A. é especialmente relevante, empregando 51,43% dos migrantes registrados no município e oferecendo acomodações residenciais, principalmente no bairro Tessele Junior.

Equipe de Trabalho Psicossocial com Migrantes

Estrutura e Objetivos:

Para lidar com o aumento populacional e suas complexidades, foi criada em agosto/2024 a Equipe de Trabalho Psicossocial com Migrantes, composta por um psicólogo, uma assistente social e uma auxiliar administrativa. Essa equipe é vinculada à Casa Cidadã e tem como objetivos principais:

1. Mapeamento: Identificar e registrar as condições de vida dos migrantes no município;
2. Acolhimento: Oferecer suporte humanizado por meio de atendimentos individualizados e familiares;
3. Planejamento Estratégico: Organizar informações para orientar ações futuras e direcionar recursos.

Atividades Realizadas pela Equipe

Mapeamento Detalhado

Desde sua criação, a equipe cadastrou 1.840 migrantes venezuelanos até outubro de 2024. Esses dados foram coletados em parceria com instituições como CRAS, CREAS, CADÚNICO, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Secretaria de Educação e demanda espontânea.

Capacitação e Documentação

A equipe participou de treinamentos sobre os processos de regularização documental para orientar os migrantes no acesso a direitos básicos e serviços públicos.

Atendimentos Psicossociais

Foram realizados 608 atendimentos diretos, com foco na escuta qualificada, orientação e registro no Cadastro Único. Em situações emergenciais, 72 famílias receberam apoio com alimentos, itens de higiene e itens diversos como colchões, passagens e doações de alimentos

endereçadas a pessoas com restrições alimentares, garantindo condições mínimas de dignidade.

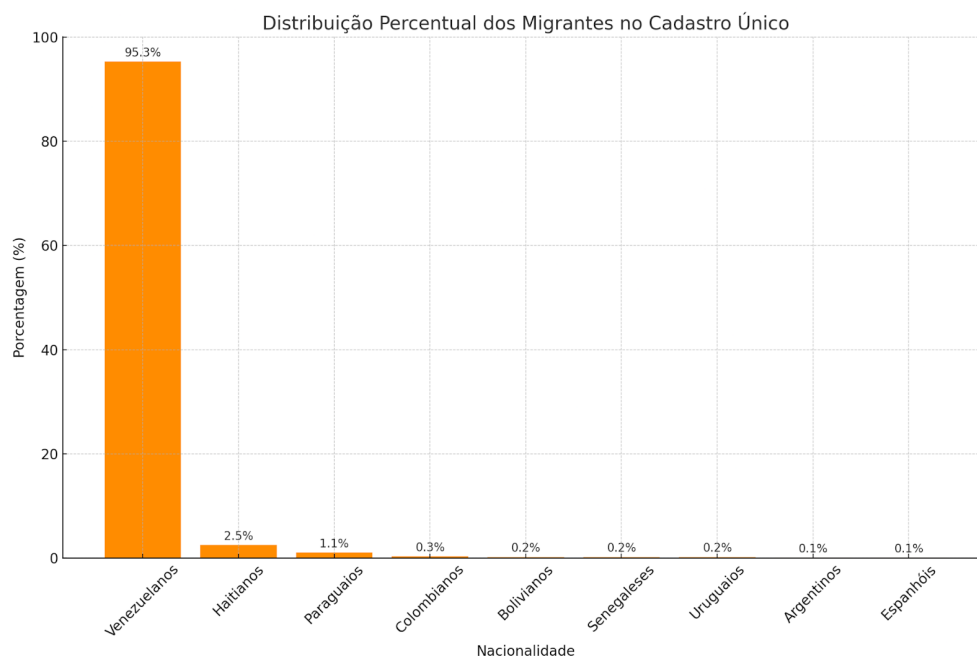
Planejamento Baseado em Dados

As informações foram organizadas em planilhas detalhadas, permitindo análises aprofundadas e o desenvolvimento de pré-diagnósticos e diagnósticos completos sobre as necessidades dos migrantes.

Dados e Estatísticas: Um Retrato da Situação Migratória

Distribuição de Migrantes no Cadastro Único

De acordo com os dados do Cadastro Único (Julho de 2024), principal instrumento para identificar e caracterizar famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica no país, o município possuía até aquela data 29.671 pessoas cadastradas, sendo que 12.040 delas com renda per capita mensal acima de meio salário-mínimo. Até então, haviam 951 pessoas identificadas como imigrantes no Cadastro Único, sendo: 906 venezuelanos, 24 haitianos, 10 paraguaios, 3 colombianos, 2 bolivianos, 2 senegaleses, 2 uruguaios, 1 argentino e 1 espanhol.



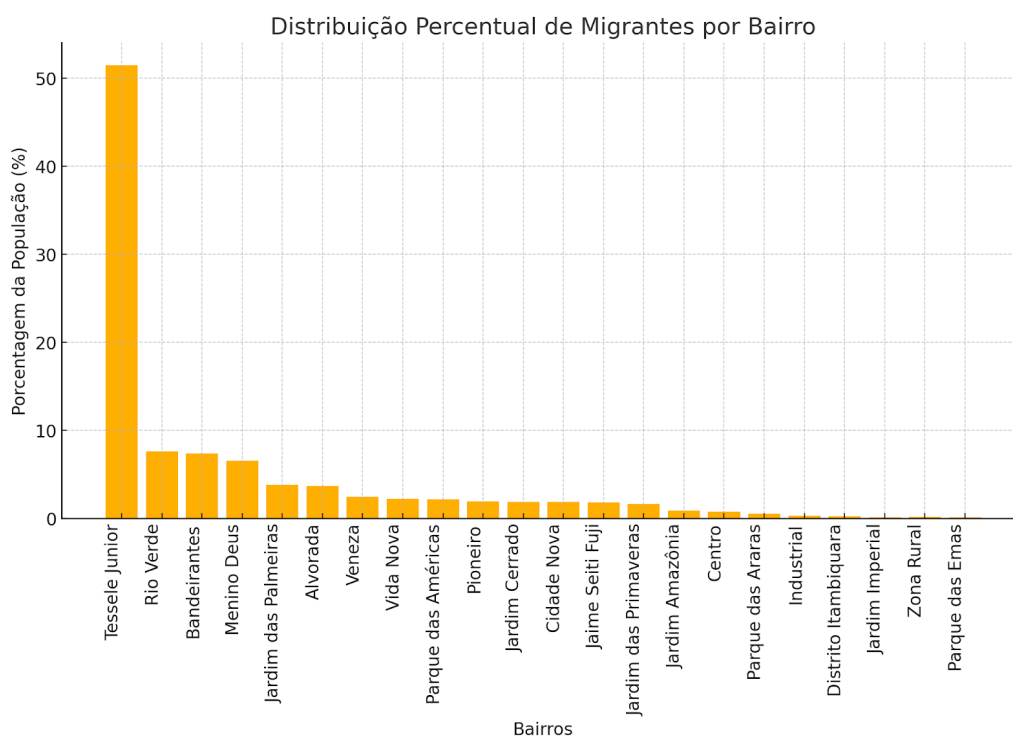
Distribuição Territorial

Com o trabalho de cadastro da Equipe de Mapeamento de Migrantes, o número de migrantes foi atualizado para 1.840 pessoas, conforme levantamento de 28 de fevereiro de 2025. A segue a distribuição territorial

Quanto à distribuição territorial, mais da metade dos migrantes, 51,41%, reside no bairro Tessele Junior. Em seguida, o bairro Rio Verde abriga 7,61% dessa população, enquanto Bandeirantes concentra 7,39%. O bairro Menino Deus acolhe 6,58% dos migrantes, seguido por Jardim das Palmeiras, com 3,80%.

Outros bairros com presença significativa incluem Alvorada (3,70%), Veneza (2,50%), Vida Nova (2,23%) e Parque das Américas (2,17%). O bairro Pioneiro conta com 2,01% da população migrante, enquanto Jardim Cerrado e Cidade Nova possuem 1,96% cada. O Jaime Seiti Fujii abriga 1,85%, e Jardim das Primaveras, 1,63%.

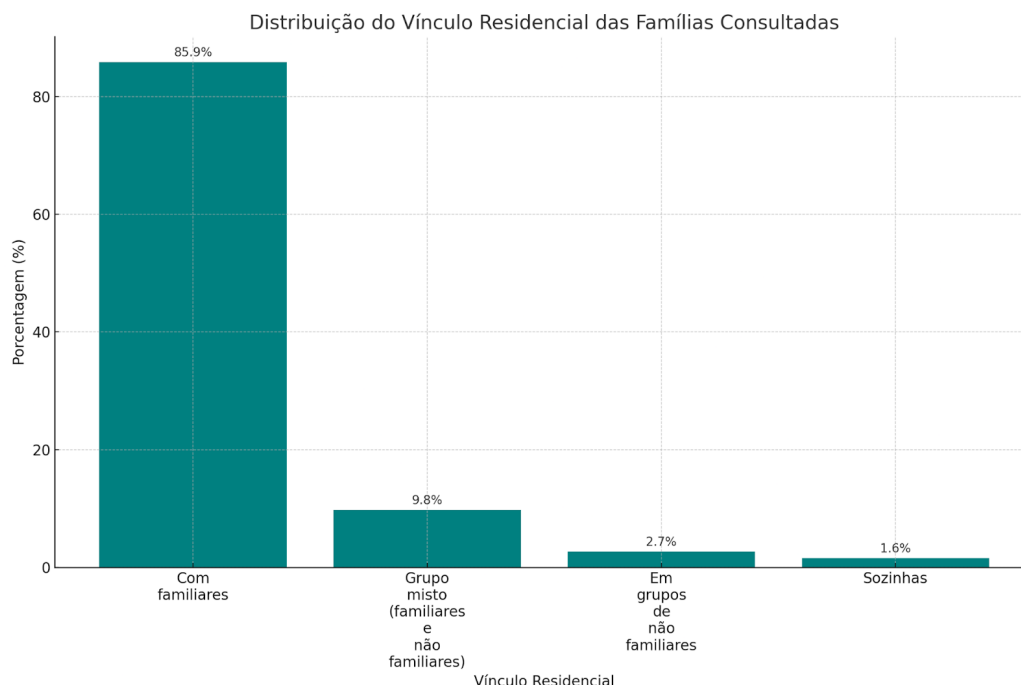
Já os bairros Jardim Amazônia (0,87%), Centro (0,76%), Parque das Araras (0,54%), Industrial (0,38%), Distrito Itambiquara (0,33%), Jardim Imperial (0,16%), Zona Rural (0,22%) e Parque das Emas (0,11%) apresentam uma menor concentração de migrantes.



Perfil dos Migrantes

Vínculo Residencial:

Sobre o vínculo residencial, a grande maioria das famílias consultadas, 85,9%, vive com familiares. Já 9,8% convivem em um grupo misto, composto por familiares e não familiares. 2,7% estão inseridas em grupos de não familiares, enquanto 1,6% vivem sozinhas, sendo que uma dessas pessoas esteve acolhida temporariamente na Casa Cidadã.



Vulnerabilidades Relatadas:

Em relação à vulnerabilidades relatadas, 58,6% afirmaram enfrentar insegurança alimentar, não conseguindo realizar três refeições por dia. Além disso, 6,3% relataram dificuldades por não compreenderem o idioma, 31,3% relataram experiências de xenofobia, 30,5% enfrentam problemas de saúde, e 19,9% enfrentam questões relacionadas à moradia. Outros desafios incluem exploração trabalhista 13,7%, discriminação racial, 9,8% problemas econômicos, 1,2% violência doméstica, 0,8%, transfobia, 0,4%, e diversas outras formas de vulnerabilidade 4,3%.

Vigilância Socioassistencial

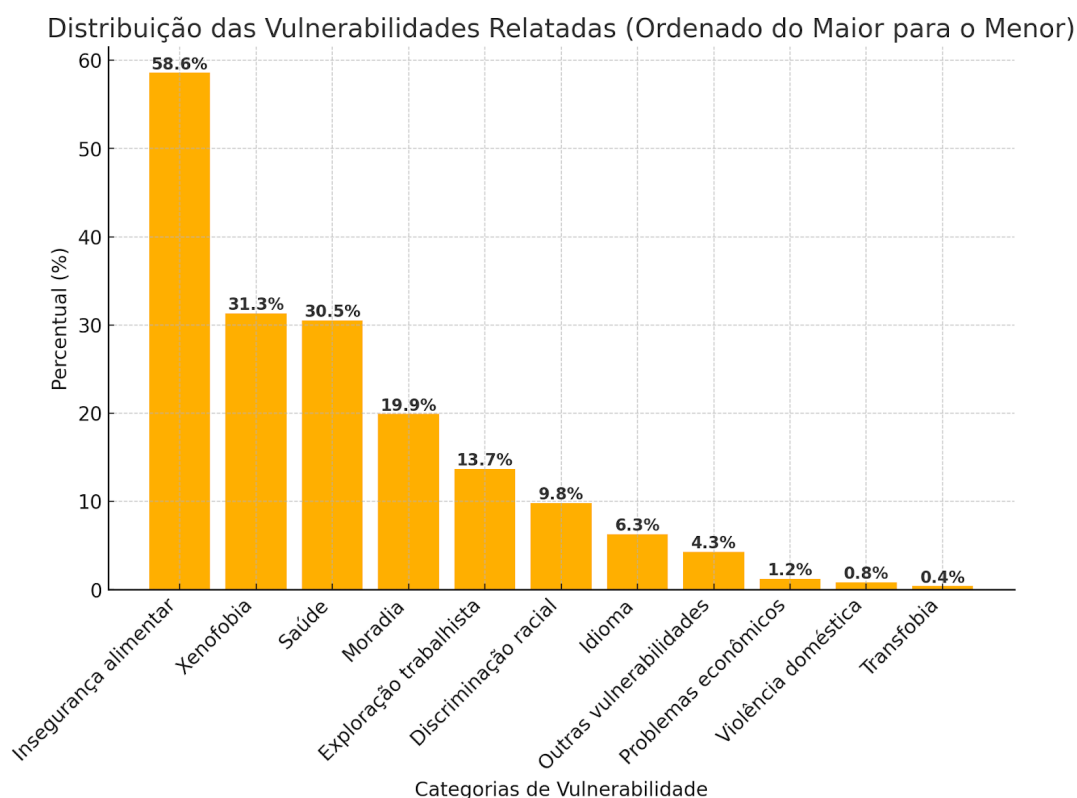
Boletim Informativo

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO



Nº 10 / 28 de Fevereiro de 2025

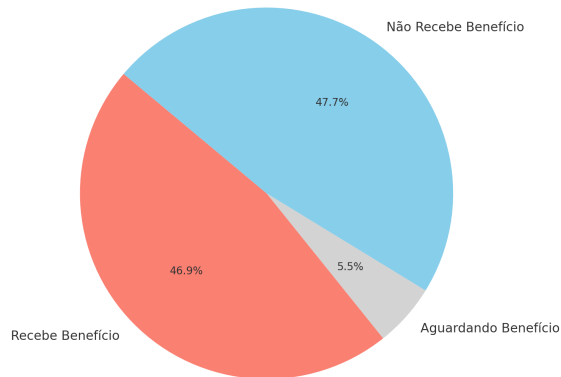
Tema: Situação e Atendimento aos Migrantes em Lucas do Rio Verde/ MT – 2025



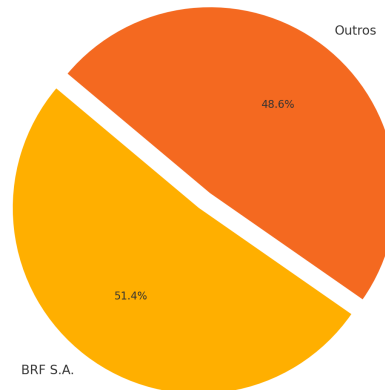
Acesso a Benefícios Sociais

Quanto ao acesso a benefícios, 46,9% recebem algum tipo de auxílio, 47,7% não recebem qualquer benefício, enquanto 5,5% estão com o status de aguardando. Outro dado importante é que dos migrantes registrados, 51,43% chegaram a Lucas do Rio Verde por meio da Empresa BRF S.A. Tais informações podem ser verificadas nos respectivos gráficos a seguir.

Distribuição Percentual de Acesso a Benefícios entre Migrantes



Distribuição dos Migrantes Registrados em Lucas do Rio Verde



Conclusão: O Caminho para uma Sociedade Inclusiva

Lucas do Rio Verde destaca-se como um exemplo de município que enfrenta os desafios do crescimento populacional e da migração internacional com ações estratégicas e humanitárias. O fluxo significativo de migrantes venezuelanos, impulsionado pela crise em seu país de origem, trouxe à tona a necessidade de políticas públicas eficientes e de uma rede de apoio bem estruturada.

A implantação da Equipe de Trabalho Psicossocial com Migrantes, a parceria com a Rede de Serviços, e com instituições como a BRF S.A. evidenciam o compromisso do município em promover a integração socioeconômica desses indivíduos. O mapeamento detalhado e os atendimentos psicossociais realizados permitiram identificar as principais vulnerabilidades enfrentadas pelos migrantes, como insegurança alimentar, xenofobia e problemas de saúde, reforçando a importância de intervenções direcionadas.

A concentração territorial dos migrantes, especialmente no bairro Tessele Junior, aponta para a necessidade de planejamento urbano e de ampliação dos serviços públicos essenciais, como saúde e educação, para evitar sobrecargas. Além disso, o fato de uma parcela significativa dos migrantes não ter acesso a benefícios sociais indica a urgência em facilitar a inclusão dessas pessoas nos programas assistenciais.



Em suma, o cenário apresentado demonstra que, embora existam desafios significativos, há também oportunidades para fortalecer a coesão social e impulsionar o desenvolvimento local. A continuidade e o aprimoramento das ações iniciadas são fundamentais para garantir não apenas o bem-estar dos migrantes, mas também para promover uma sociedade mais inclusiva e resiliente em Lucas do Rio Verde.

Referências

NASCIMENTO, Luciano. Brasil recebeu 194.331 migrantes em 2024. *Agência Brasil*, São Luís, 25 fev. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-02/brasil-recebeu-194331-migrantes-em-2024>. Acesso em: 25 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Lucas do Rio Verde – MT. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/lucas-do-rio-verde.html>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE. Lucas do Rio Verde fortalece ações para a melhoria da qualidade de vida da população. Disponível em: <https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/site/noticias/13396>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Boletim Migração nº 8. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/secretaria-nacional-de-justica-senajus/boletim-migracao-8.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. UNRIC: Migração. Disponível em: <https://unric.org/pt/darfur-cessacao-das-hostilidades-e-uma-prioridade-muito-urgentelembra-secretario-geral-3/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Vigilância Socioassistencial

Boletim Informativo

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO



Nº 10 / 28 de Fevereiro de 2025

Tema: Situação e Atendimento aos Migrantes em Lucas do Rio Verde/ MT – 2025

Janice T. A. Vaz Ribeiro

Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação

Gisele Bellotti de Rezende

Secretária Adjunta Municipal de Assistência Social e Habitação

Elaboração:

Onesmo Krull Ribeiro Junior - Psicólogo

Elisandra Maria Manfrin Moreira - Assistente social

Andressa Cardoso Saldanha - Auxiliar Administrativo